

Canola, uma oportunidade para sua propriedade*

O óleo da canola vem sendo cada vez mais usado na cozinha de nossos lares, porque apresenta menores índices de gorduras e melhorando a qualidade de nossos alimentos.

A seguir estão relacionados alguns benefícios que a canola pode oferecer para a propriedade:

- Contribui para otimizar os meios de produção como terras, máquinas e pessoas, assim diluindo os custos de produção da propriedade;
- Disponibilidade de área adequada para a produção de canola, devido a grande área no Rio Grande do Sul que fica em pousio durante o inverno;
- Expansão da produção de óleo de canola, para produção de biodiesel e aumentar o consumo humano desse óleo;
- Excelente opção para rotação de cultura, diminuindo problemas fitossanitários de leguminosas e gramíneas;
- Geração de renda e lucro para a propriedade rural;

A canola requer solos férteis e agricultores dedicados a executar as práticas específicas. Aqui estão relacionadas algumas informações úteis para uma boa condução da lavoura.

- A canola requer solos bem drenados, livres de compactação, sem a presença de resíduos de determinados herbicidas como atrazina, cimazina, fomesafen, imazaquin, imazathapyr e metribuzin;
- Evite áreas com elevada acidez, solos esgotados e baixa fertilidade;
- A oleaginosa requer solos com Ph acima de 5,5, pois solos com menor Ph comprometem seu desempenho;
- Escolha área com solo bem fértil e realize adubação equilibrada conforme a análise de solo;
- A canola tem grande demanda por Nitrogênio, Fósforo e Enxofre, sendo esse muito exigido pela cultura. Pelo menos 15 kg de Nitrogênio devem ser aplicados na semeadura;
- O Nitrogênio em cobertura deve ser aplicado quando as plantas tem 4 folhas verdadeiras. Recomenda-se aplicar um total de 40 a 60 kg de Nitrogênio. O ajuste da dose deve ser levado em conta a fertilidade do solo e a expectativa da cultura;
- A época recomendada de semeadura da canola compreende o período de 25 de abril a 20 de junho, sendo que o período entre 15 a 31 de maio é o mais recomendado;
- Obtenha 40 plantas aptas/m² na colheita, utilizando o espaçamento de 40 a 50 cm;
- Utilize inseticida na semente para um estabelecimento das plântulas;
- Evite lavouras infestadas de folhas largas, em especialmente nabiça, para infestações de plantas daninhas de folhas estreitas. Pensando em trigo se mostra boa oportunidade de controle com o uso de graminicidas;
- Atenção com corós, formigas, vaquinhas e principalmente a traça das crucíferas, que ataca diretamente as sílicas, ocasionando perdas;
- As principais doenças que acometem a canola são a canela-preta, podridão branca da haste, podridão negra das crucíferas e a mancha alternaria;
- Atenção na colheita para evitar perdas: tome como base a cor dos grãos e não o aspecto da plantas; monitore diariamente o ponto de colheita, pois em dias quentes e secos, a secagem dos grãos e a deiscência são rápidas. Quando 40-60% das sementes mudarem da cor verde para marrom comece a determinar o teor de umidade dos grãos seguidamente e inicie a colheita quando a umidade tiver no máximo 18%.

Em resumo, essa cultura que merece estudo, dedicação total do produtor e da assistência técnica para se obter sucesso e rentabilidade. Para mais informações, procure a Unidade da Cotrirel mais próxima da sua região.

***Por Jéferson Antônio de Campos, técnico agrícola da Unidade da Cotrirel da Serra dos Engenhos**